

BSB Energética S.A.

Informações Financeiras Intermediárias
Referentes ao Período de
Seis Meses Findo em
30 de Junho de 2023 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas, aos Conselheiros e à Diretoria da
BSB Energética S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da BSB Energética S.A. (“Companhia”), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidades relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 415 mil profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em www.deloitte.com.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações financeiras intermediárias da Companhia, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 10 de agosto de 2023

Deloitte Touche Tohmatsu
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" MG

B. Oliveira
Alexandre Borges de Oliveira
Contador
CRC nº MG 119313/O-3

BSB ENERGÉTICA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

<u>ATIVOS</u>	<u>Nota explicativa</u>	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>Nota explicativa</u>	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	23.896	41.601	Fornecedores		32	26
Aplicações financeiras	5	37	36	Obrigações fiscais		12	27
Dividendos a receber	7	4.950	-	Debêntures	9	44.421	40.596
Outros ativos circulantes		2	-	Total do passivo circulante		44.465	40.649
Total do ativo circulante		28.885	41.637				
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Impostos a recuperar	6	1.292	876	Provisão para riscos		19	-
Depósitos judiciais		19	-	Debêntures	9	287.728	296.972
Investimentos em coligadas	8	366.681	377.015	Total do passivo não circulante		287.747	296.972
Total do ativo não circulante		367.992	377.891	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				Capital social	10	18.106	18.106
				Reserva de lucros	10	47.169	61.843
				Ajustes de avaliação patrimonial	10	(610)	1.958
				Total do patrimônio líquido		64.665	81.907
TOTAL DOS ATIVOS		396.877	419.528	TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		396.877	419.528

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

BSB ENERGÉTICA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ação)

	Nota explicativa	01/01/2023 a 30/06/2023	01/01/2022 a 30/06/2022	01/04/2023 a 30/06/2023	01/04/2022 a 30/06/2022
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	12				
Administrativas		(5)	(35)	-	(35)
Pessoal e administradores		(28)	(19)	(14)	(14)
Serviços de terceiros		(225)	(357)	(99)	169
Tributos		(89)	(105)	(28)	(52)
Resultado na alienação de ativos		-	(22)	-	(22)
		<u>(347)</u>	<u>(538)</u>	<u>(141)</u>	<u>46</u>
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	8	66.290	54.832	33.570	24.923
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<u>65.943</u>	<u>54.294</u>	<u>33.429</u>	<u>24.969</u>
RESULTADO FINANCEIRO	13				
Despesas financeiras		(24.245)	(31.853)	(10.032)	(16.868)
Receitas financeiras		<u>1.850</u>	<u>2.250</u>	<u>564</u>	<u>1.110</u>
		<u>(22.395)</u>	<u>(29.603)</u>	<u>(9.468)</u>	<u>(15.758)</u>
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		<u>43.548</u>	<u>24.691</u>	<u>23.961</u>	<u>9.211</u>
LUCRO BÁSICO/DILUÍDO POR AÇÃO - R\$	11	14,3794	12,6147	7,9118	4,7059
QUANTIDADE MÉDIA PONDERADA DE AÇÕES		3.028.501	1.957.324	3.028.501	1.957.324

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

BSB ENERGÉTICA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	<u>01/01/2023 a</u> <u>30/06/2023</u>	<u>01/01/2022 a</u> <u>30/06/2022</u>	<u>01/04/2023 a</u> <u>30/06/2023</u>	<u>01/04/2022 a</u> <u>30/06/2022</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	43.548	24.691	23.961	9.211
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado:				
Parcela de outros resultados abrangentes de coligadas	(2.568)	1.729	(1.632)	2.290
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u>40.980</u>	<u>26.420</u>	<u>22.329</u>	<u>11.501</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

BSB ENERGÉTICA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Reservas de lucros				Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
			Reserva legal	Reserva para investimento	Dividendos adicionais propostos	Dividendos propostos			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021		1.957	391	1.566	23.555	-	(825)	-	26.644
Dividendos adicionais distribuídos referente a 2021 (R\$12,03 por ação)	10	-	-	-	(23.555)	-	-	-	(23.555)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	24.691	24.691
Dividendos propostos		-	-	-	-	24.691	-	(24.691)	-
Parcela de outros resultados abrangentes de coligadas		-	-	-	-	-	1.729	-	1.729
SALDOS EM 31 DE JUNHO DE 2022		<u>1.957</u>	<u>391</u>	<u>1.566</u>	<u>-</u>	<u>24.691</u>	<u>904</u>	<u>-</u>	<u>29.509</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		18.106	3.621	-	58.222	-	1.958	-	81.907
Dividendos adicionais distribuídos referente a 2022 (R\$25,90 por ação)	10	-	-	-	(58.222)	-	-	-	(58.222)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	43.548	43.548
Dividendos propostos		-	-	-	-	43.548	-	(43.548)	-
Parcela de outros resultados abrangentes de coligadas		-	-	-	-	-	(2.568)	-	(2.568)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023		<u>18.106</u>	<u>3.621</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>43.548</u>	<u>(610)</u>	<u>-</u>	<u>64.665</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

BSB ENERGÉTICA S.A.**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)**

	Nota explicativa	30/06/2023	30/06/2022
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		43.548	24.691
Ajuste para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:			
Atualização financeira sobre aplicações financeiras		(2)	(4)
Resultado de equivalência patrimonial	8	(66.290)	(54.832)
Encargos financeiros sobre debêntures	9 e 13	23.598	30.440
Atualização monetária sobre contas a pagar por aquisição de investimento		-	779
Custo Transação Debêntures	9 e 13	610	314
Variações nos ativos e passivos:			
Impostos a recuperar	6	(416)	3
Fornecedores		6	(2.080)
Obrigações fiscais		(15)	(235)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) nas atividades operacionais		1.039	(924)
Outros fluxos de caixa das atividades operacionais:			
Dividendos recebidos	7	69.106	51.206
Imposto de renda e contribuição social pagos no período		-	(110)
Juros pagos sobre debêntures	9	(12.005)	(9.567)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		58.140	40.605
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Pagamento por aquisição de investimento		-	(18.911)
Aplicações financeiras		(1)	(30)
Dividendos pagos	10.4	(58.222)	(23.555)
Debêntures pagas	9	(17.622)	(9.520)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		(75.845)	(52.016)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(17.705)	(11.411)
Caixa e equivalentes de caixa:			
No início do exercício	4	41.601	48.899
No fim do exercício	4	23.896	37.488
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(17.705)	(11.411)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

BSB ENERGÉTICA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	30/06/2023	30/06/2022
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS			
Serviços de terceiros	12	(225)	(357)
Despesas administrativas	12	(5)	-
Outros custos operacionais		-	(60)
VALOR ADICIONADO BRUTO		(230)	(417)
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA			
Resultado de equivalência patrimonial	8	66.290	54.832
Receitas financeiras	13	1.850	2.250
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR		67.910	56.665
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
Empregados		23	16
Remuneração direta	11	23	16
Impostos, taxas e contribuições		94	105
Federais		94	105
Remuneração de capitais de terceiros		24.245	31.853
Juros	13	23.598	31.219
Outras despesas financeiras	13	647	634
Remuneração de capitais próprios		43.548	24.691
Lucros retidos		43.548	24.691
		67.910	56.665

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

BSB ENERGÉTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Da Companhia

A BSB Energética S.A. (“Companhia” ou “BSB”), sociedade anônima de capital aberto, registrada na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) na categoria “B” desde o mês de julho/2022, com sede na cidade de Belo Horizonte, estado de Minas Gerais, foi constituída em 24 de março de 2000, e tem por objeto social, direta ou indiretamente, a geração de energia elétrica, sua comercialização e distribuição, incluindo toda e qualquer atividade relacionada ao desenvolvimento, planejamento, implantação, operação, manutenção e administração de centrais hidrelétricas, bem como a participação e investimentos em outras sociedades com atividades semelhantes ao objeto social da Companhia como sócia ou acionista.

A Companhia possui a CS Energia S.A. como controladora final e a Eletroriver S.A. (“Eletroriver”), sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de Salvador, estado da Bahia, como controladora direta, sendo titular de ações representativas de 91,0% do capital social da Companhia. A participação remanescente (9,0%) é detida pela Companhia Energética de Brasília (“CEB”), sociedade de economia mista e de capital aberto, com sede na cidade de Brasília, Distrito Federal.

Dados da Coligada

A Companhia detém participação equivalente a 30% do capital social da Brasil PCH S.A., sociedade anônima fechada, com sede na cidade de Belo Horizonte, estado de Minas Gerais (“Brasil PCH”), que foi constituída em 23 de março de 2005 e iniciou sua operação em 4 de abril de 2006, tendo como objeto social qualquer atividade relacionada à administração, construção, planejamento, operação, manutenção e ao desenvolvimento de projetos de geração de energia elétrica renovável por meio de pequenas centrais hidrelétricas (“PCH”), além da participação em outras companhias, sociedades ou consórcios, como acionista, sócia ou consorciada.

A Brasil PCH possui subsidiária integral denominada PCHPAR - PCH Participações S.A. (“PCHPAR”) que por sua vez, detém 100% do capital social de 13 Sociedades de Propósito Específico (“SPEs”), titulares, de autorizações concedidas pela Agência Nacional de Energia elétrica (“ANEEL”) para exploração de 13 PCHs pelo período de 30 anos, contado a partir da data de entrada em operação de cada PCH, podendo ser prorrogadas por igual período, considerando o disposto no artigo 2º da Lei nº 12.783/2013, com redação dada pela Lei nº 13.360/2016, regulamentada pelo Decreto nº 9.158/2017. Essas PCHs possuem, em conjunto, 291,5 MW de potência instalada.

As SPEs estão inscritas e contratadas no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA), tendo firmado contratos de compra e venda da totalidade da energia por elas gerada, pelo prazo de 20 anos, contados do início de sua operação comercial (“CCVEs”).

Ressalta-se que, em cumprimento ao previsto na Lei nº 14.182/2021, que dispõe acerca da desestatização da empresa Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (“Eletrobras”) originalmente signatária dos CCVEs, em 7 de junho de 2023, a Eletrobras cedeu tais contratos, à Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A. (“ENBPar”).

Em 30 de junho de 2023, o balanço patrimonial da Companhia apresenta capital circulante líquido negativo, no montante de R\$15.580 (R\$988 positivo em 31 de dezembro de 2022). Apesar disso, a Administração entende que não existe risco de continuidade operacional da Companhia, visto que o fluxo de receitas de sua coligada Brasil PCH é estável e conhecido sendo suficiente para liquidar as obrigações de curto prazo da Companhia.

Essas informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, publicadas em 9 de fevereiro de 2023 no site da CVM e no site da Companhia (www.bsbenergetica.com.br).

2. IMPACTOS DE NOVAS LEGISLAÇÕES E NORMAS

Normas emitidas, mas ainda não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo “International Accounting Standards Board - IASB” e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

a) Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2024

Norma	Descrição da alteração	Data de vigência
IAS 1/ CPC 26: Apresentação das Demonstrações Financeiras	As emendas estabelecem requerimentos para classificação e divulgação de um passivo com cláusulas de covenants como circulante ou não circulante. Segundo as emendas, o passivo deve ser classificado como circulante quando a entidade não tem o direito no final do período de reporte de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após o período de reporte. Adicionalmente, apenas covenants cujo cumprimento é obrigatório antes do, ou, no final do período de reporte devem afetar a classificação de um passivo como circulante ou não circulante.	01/01/2024, aplicação retrospectiva
IFRS 16/ CPC 6 (R2): Arrendamentos	As emendas incluem requerimentos que especificam que o vendedor-arrendatário deve mensurar subsequentemente o passivo de arrendamento derivado da transferência de ativo - que atende aos requisitos para ser reconhecida como receita de venda - e retroarrendamento (“Sale and Leaseback”) de forma que não seja reconhecido ganho ou perda referente ao direito de uso retido na transação.	01/01/2024, aplicação retrospectiva

Não houve a emissão de novas normas ou revisão daquelas já existentes, que produzissem efeitos aplicáveis à Companhia no exercício de 2023. Em relação aos normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

3. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

3.1. Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – (“CFC”) e pelas normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e da Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”); e IAS 34 – Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), também apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM e ANEEL, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Todas as transações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na gestão da Companhia.

3.2. Base de apresentação

As informações referentes às bases de apresentação das informações financeiras intermediárias, ao resumo das principais políticas contábeis e ao uso de estimativas e julgamento não sofreram alterações se comparadas àquelas divulgadas nas Notas Explicativas às demonstrações financeiras anuais, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (doravante denominadas de “Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022”), razão pela qual as informações intermediárias devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

3.3 Base de elaboração

As informações referentes às bases de elaboração das informações financeiras intermediárias, ao resumo das principais políticas contábeis e ao uso de estimativas e julgamento não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas nas Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022 e, portanto, as informações intermediárias devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras findas em 31 de dezembro de 2022.

Essas informações financeiras intermediárias individuais são apresentadas em reais, que também é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Bancos	-	-
Aplicações em Certificados de Depósitos Bancários	<u>23.896</u>	<u>41.601</u>
Total	<u>23.896</u>	<u>41.601</u>

As aplicações financeiras de liquidez imediata em Certificado de Depósito Bancário - CDB, realizadas pela Companhia junto ao Banco Itaú Unibanco (“Itaú”), apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e são remuneradas por taxas de mercado que variam de 100% a 101,5% (101,5% em 31 de dezembro de 2022) do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Fundos de investimento em renda fixa	37	36
Total	<u>37</u>	<u>36</u>

Referem-se às aplicações financeiras em fundos abertos de renda fixa, mantidas junto ao Itaú e possuem remuneração que varia de 86% a 109,00% (102,68% a 122,43% em dezembro de 2022) do CDI, cumprindo destacar que referidas aplicações financeiras não atendem todos os requisitos para sua classificação como equivalentes de caixa.

6. IMPOSTOS A RECUPERAR

Os impostos a recuperar estão assim demonstrados:

	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
IRRF retido sobre aplicação financeira 2019	40	38
IRRF retido sobre aplicação financeira 2022	1.252	838
Total	<u>1.292</u>	<u>876</u>
Não circulante	1.292	876

7. DIVIDENDOS A RECEBER

Refere-se à constituição de dividendos a receber da coligada da Companhia, Brasil PCH conforme movimentação abaixo:

	<u>Saldo</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-
Constituição de dividendos (*)	51.206
Dividendos recebidos	(51.206)
Saldo em 30 de junho de 2022	<u>-</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-
Constituição de dividendos (**)	74.056
Dividendos recebidos	(69.106)
Saldo em 30 de junho de 2023	<u>4.950</u>

(*) Em 31 de março e 30 de maio de 2022, foi deliberado em Reunião do Conselho da Administração da Brasil PCH o pagamento à BSB do montante de R\$30.000 e R\$21.206, respectivamente, a título de dividendos para o período findo em 30 de junho de 2022.

(**) Em 15 de fevereiro de 2023, foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Brasil PCH a distribuição à BSB dos dividendos adicionais propostos em 31 de dezembro de 2022 no montante total de R\$74.056 dos quais R\$46.500 foram pagos em 13 de março de 2023, R\$13.500 em 14 de abril de 2023 R\$9.106 em 22 de junho de 2023, remanescendo, assim o valor de R\$4.950.

8. INVESTIMENTOS EM COLIGADAS

Conforme nota explicativa nº 1, a Companhia, em 30 de junho de 2023, detém 28.256.349 ações ordinárias de emissão da Brasil PCH, representativas de 30% do capital social da coligada, mantendo, assim, a mesma posição de 31 de dezembro de 2022.

As participações nas coligadas diretas e indiretas, as quais a Companhia exerce influência significativa são demonstradas conforme segue:

Investidas	Investimento	Localização	Participação %		
			30/06/2023	31/12/2022	
1.	Brasil PCH S.A.	Coligada direta	Município de Belo Horizonte (MG)	30,0%	30,0%
1.1.	PCHPAR PCH Participações S.A.	Coligada indireta	Município de Belo Horizonte (MG)	30,0%	30,0%
1.1.1.	Bonfante Energética S.A.	Coligada indireta	Município de Simão Pereira (MG)	30,0%	30,0%
1.1.2.	Carangola Energia S.A.	Coligada indireta	Município de Carangola (MG)	30,0%	30,0%
1.1.3.	Calheiros Energia S.A.	Coligada indireta	Município de Bom Jesus do Itabapoana (RJ)	30,0%	30,0%
1.1.4.	Caparaó Energia S.A.	Coligada indireta	Município de Dores do Rio Preto (ES)	30,0%	30,0%
1.1.5.	Funil Energia S.A.	Coligada indireta	Município de Dores do Guanhães (MG)	30,0%	30,0%
1.1.6.	Irara Energética S.A.	Coligada indireta	Município de Jataí (GO)	30,0%	30,0%
1.1.7.	Jataí Energética S.A.	Coligada indireta	Município de Jataí (GO)	30,0%	30,0%
1.1.8.	Monte Serrat Energética S.A.	Coligada indireta	Município de Comendador Levy Gasparian (RJ)	30,0%	30,0%
1.1.9.	Retiro Velho Energética S.A.	Coligada indireta	Município de Aporé (GO)	30,0%	30,0%
1.1.10.	Santa Fé Energética S.A.	Coligada indireta	Município de Três Rios (RJ)	30,0%	30,0%
1.1.11.	São Joaquim Energia S.A.	Coligada indireta	Município de Alfredo Chaves (ES)	30,0%	30,0%
1.1.12.	São Pedro Energia S.A.	Coligada indireta	Município de Domingos Martins (ES)	30,0%	30,0%
1.1.13.	São Simão Energia S.A.	Coligada indireta	Município de Alegre (ES)	30,0%	30,0%

Os principais saldos patrimoniais da coligada direta, nos períodos findos em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, são apresentados no quadro a seguir:

	30/06/2023				
	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Patrimônio líquido
Brasil PCH S.A.	246.630	997.698	291.532	588.709	364.087
Total	<u>246.630</u>	<u>997.698</u>	<u>291.532</u>	<u>588.709</u>	<u>364.087</u>
	31/12/2022				
	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Patrimônio líquido
Brasil PCH S.A.	304.722	1.010.420	293.968	644.892	376.282
Total	<u>304.722</u>	<u>1.010.420</u>	<u>293.968</u>	<u>644.892</u>	<u>376.282</u>

Os principais saldos de resultado da coligada direta para os períodos findos em 30 de junho de 2023 e de 2022 são apresentados conforme segue:

	30/06/2023				
	Receita líquida	Lucro bruto	Lucro antes do resultado financeiro	Lucro antes dos impostos	Lucro líquido
Brasil PCH S.A.	368.788	311.282	301.754	250.583	226.720
Total	<u>368.788</u>	<u>311.282</u>	<u>301.754</u>	<u>250.583</u>	<u>226.720</u>
	30/06/2022				
	Receita líquida	Lucro Bruto	Lucro antes do resultado financeiro	Lucro antes dos impostos	Lucro líquido
Brasil PCH S.A.	344.386	290.293	285.939	214.430	191.664
Total	<u>344.386</u>	<u>290.293</u>	<u>285.939</u>	<u>214.430</u>	<u>191.664</u>

A movimentação do investimento é apresentada a seguir:

	Custo	Mais valia	Ágio	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	87.250	177.276	91.249	355.775
Equivalência patrimonial	57.499	(2.667)	-	54.832
Parcela de outros resultados abrangentes de coligadas	1.729	-	-	1.729
Dividendos aprovados	(51.206)	-	-	(51.206)
Saldo em 30 de junho de 2022	<u>95.272</u>	<u>174.609</u>	<u>91.249</u>	<u>361.130</u>

	<u>Custo</u>	<u>Mais valia</u>	<u>Ágio</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	112.884	173.919	90.212	377.015
Equivalência patrimonial	68.016	(1.726)	-	66.290
Parcela de outros resultados abrangentes de coligadas	(2.568)	-	-	(2.568)
Dividendos aprovados	(74.056)	-	-	(74.056)
Saldo em 30 de junho de 2023	<u>104.276</u>	<u>172.193</u>	<u>90.212</u>	<u>366.681</u>

9. DEBÊNTURES

Em 10 de setembro de 2021, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, que aprovou a 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, para distribuição com esforços restritos da Companhia, por meio da qual foram emitidas 345.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$1 na data de emissão, perfazendo o montante total de R\$345.000. Os juros e o principal serão pagos semestralmente nos meses de abril e outubro de cada ano. O primeiro pagamento (principal e juros) ocorreu em 15 de abril de 2022 e o último pagamento ocorrerá em 15 de abril de 2030.

a) Composição das Debêntures

	<u>Quantidade</u>	<u>Valor Nominal</u>	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Debêntures -Série Única (IPCA + 7,04%)	345.000	985	339.976	346.005
(-) Custo com transação com debêntures			(7.827)	(8.437)
			<u>332.149</u>	<u>337.568</u>
Passivo circulante			44.421	40.596
Passivo não circulante			287.728	296.972

b) Movimentação das Debêntures

	<u>Valor</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	341.490
Encargos provisionados	30.440
Pagamento encargos	(9.567)
Pagamento principal	(9.520)
Adição no custo de transação	(284)
Apropriação do custo de transação	598
Saldo em 30 de junho de 2022	<u>353.157</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	337.568
Encargos provisionados	23.598
Pagamento encargos	(12.005)
Pagamento principal	(17.622)
Adição no custo de transação	-
Apropriação do custo de transação	610
Saldo em 30 de junho de 2023	<u>332.149</u>

A Companhia outorgou garantias, bem como está sujeita a cláusulas restritivas (“Covenants”), incluindo dentre outras, restrições quanto à mudança, transferência ou cessão do controle societário, incorporação, fusão ou cisão sem prévia anuência dos credores. As cláusulas restritivas e as garantias relacionadas à operação são as seguintes:

9.1. Restrições

A Companhia está sujeita a *Covenants*, incluindo dentre outras, restrições quanto à alteração do tipo societário, mudança do controle acionário, concessão de preferência a outros créditos em detrimento das debêntures, celebração de contratos de adiantamento para futuro aumento de Capital e/ou de mútuo, alteração do objeto social, dissolução, incorporação, fusão ou cisão sem prévia anuência dos credores, bem como a manutenção do índice de cobertura do serviço da dívida (“ICSD”) de 1,20x ou superior. O não cumprimento dos “Covenants” e demais disposições contratuais pode ocasionar o vencimento antecipado da dívida.

No período findo em 30 de junho de 2023, a Companhia apresentou ICSD de 2,15x, superior ao índice determinado na escritura de 1,20x. Sendo assim, o ICSD está em conformidade com as determinações previstas na escritura de emissão de debêntures.

9.2. Garantias

As ações de emissão da Brasil PCH detidas pela BSB, representativas de 30% do capital social da coligada, foram dadas em garantia da emissão de debêntures da Companhia, por meio da celebração do contrato de alienação fiduciárias de ações, bem como quaisquer novas ações de emissão da Brasil PCH que venham a ser subscritas ou de qualquer forma adquiridas pela Companhia, incluindo todos os direitos e frutos delas decorrentes.

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

10.1. Capital social

O capital subscrito e integralizado em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 é R\$18.106, representado por 3.028.501 ações, conforme demonstrado a seguir:

Acionistas	Quantidade de ações ordinárias integralizadas	%	Valor integralizado
Companhia Energética de Brasília – CEB	272.565	9%	1.627
Eletroriver S.A.	2.755.936	91%	16.479
Total	3.028.501	100%	18.106

10.2. Reserva Legal

Constituída em conformidade com a Lei 6.404/76 (“Lei das Sociedades por Ações”) e com o Estatuto Social, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo ou para aumento do capital social. Considerando que a Companhia já atingiu o limite de 20% sobre o capital social, valores adicionais não estão sendo destinados à composição da reserva legal.

10.3. Reserva de lucros

A reserva de lucros registra o montante do lucro líquido não distribuído após constituição da reserva legal e do cálculo dos dividendos obrigatórios e adicionais, conforme previsto artigo 202, § 5, da Lei das Sociedades por Ações, devendo ser paga a título de dividendos assim que a situação financeira da Companhia permitir. Dividendos a pagar

O Estatuto Social da Companhia estabelece que após a constituição da reserva legal, o saldo total remanescente do lucro do exercício, se existente, deve ser atribuído ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório, estabelecido em 25% (vinte e cinco por cento).

Abaixo demonstramos a movimentação dos dividendos:

Saldo em 31 de dezembro de 2021	-
Dividendos adicionais	23.555
Dividendos pagos	<u>(23.555)</u>
Saldo em 30 de junho de 2022	<u>-</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-
Dividendos adicionais (*)	58.222
Dividendos pagos	<u>(58.222)</u>
Saldo em 30 de junho de 2023	<u>-</u>

(*) Os dividendos adicionais foram aprovados em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ocorrida no dia 13 de março de 2023.

10.4. Reserva para investimento

Na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 22 de dezembro de 2022 foi aprovado, dentre outras matérias, o pagamento de dividendos aos acionistas no valor de R\$1.566, que corresponde à totalidade dos valores antes mantidos na Reserva de Investimento da Companhia, extinta na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de março de 2022. O montante foi distribuído aos acionistas na proporção de sua participação no capital social, sendo o valor de R\$1.425 destinado à Eletroriver e R\$141 à CEB, dos quais R\$117 foram pagos como dividendos e o montante de R\$24 contabilizado como crédito para futuro aumento de capital da Companhia (utilizado nessa mesma data para integralizar aumento de capital aprovado).

10.5. Ajuste de avaliação patrimonial reflexa

Representado pelos ganhos ou perdas acumuladas reflexas dos instrumentos de “hedge” de fluxo de caixa firmados pela coligada Brasil PCH. O valor negativo reconhecido como parcela de outros resultados abrangentes de coligadas foi de R\$2.568 negativos em 2023 (R\$1.729 em 30 de junho de 2022).

11. LUCRO POR AÇÃO

Segue abaixo quadro que contém as informações consideradas pela Companhia para cálculo do lucro básico e diluído por ação. Importante destacar que a Companhia não possui instrumentos financeiros diluídos.

	<u>01/01/2023 a</u> <u>30/06/2023</u>	<u>01/01/2022 a</u> <u>30/06/2022</u>	<u>01/04/2023 a</u> <u>30/06/2023</u>	<u>01/04/2022 a</u> <u>30/06/2022</u>
Lucro líquido do período	43.548	24.691	23.961	9.211
Lucro por ação básico diluído:				
Ações Disponíveis	3.028.501	1.957.324	3.028.501	1.957.324
Lucro por ação básico e diluído (em R\$)	14,3794	12,6147	7,9118	4,7059

Remuneração da Administração

No período findo em 30 de junho de 2023 a remuneração da Administração foi de R\$23 (R\$16 no período findo em 30 de junho de 2022). Cumpre ressaltar que não há outros benefícios de curto prazo, pós emprego ou benefícios de longo prazo pagos pela Companhia aos seus administradores.

12. DESPESAS POR NATUREZA

As informações sobre a natureza das despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	<u>01/01/2023 a</u> <u>30/06/2023</u>	<u>01/01/2022 a</u> <u>30/06/2022</u>	<u>01/04/2023 a</u> <u>30/06/2023</u>	<u>01/04/2022 a</u> <u>30/06/2022</u>
Despesas administrativas	(5)	(35)	-	(35)
Despesas Pessoal e Administradores	(28)	(19)	(14)	(14)
Serviços de terceiros	(225)	(357)	(99)	169
Tributos	(89)	(105)	(28)	(52)
Outras despesas	-	(22)	-	(22)
Total	<u>(347)</u>	<u>(538)</u>	<u>(141)</u>	<u>46</u>

13. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>01/01/2023 a</u> <u>30/06/2023</u>	<u>01/01/2022 a</u> <u>30/06/2022</u>	<u>01/04/2023 a</u> <u>30/06/2023</u>	<u>01/04/2022 a</u> <u>30/06/2022</u>
Despesas financeiras:				
Juros e atualizações sobre debêntures	(23.598)	(30.440)	(9.702)	(16.210)
Atualização monetária sobre contas a pagar	-	(779)	-	(339)
Custos de transação de debêntures	(610)	(598)	(305)	(302)
Outras despesas financeiras	(37)	(36)	(25)	(17)
Total	<u>(24.245)</u>	<u>(31.853)</u>	<u>(10.032)</u>	<u>(16.868)</u>

	<u>01/01/2023 a</u> <u>30/06/2023</u>	<u>01/01/2022 a</u> <u>30/06/2022</u>	<u>01/04/2023 a</u> <u>30/06/2023</u>	<u>01/04/2022 a</u> <u>30/06/2022</u>
Receitas financeiras:				
Rendimentos de aplicações financeiras	1.848	2.246	563	1.109
Outras receitas financeiras	<u>2</u>	<u>4</u>	<u>1</u>	<u>1</u>
Total	1.850	2.250	564	1.110
Total	<u>(22.395)</u>	<u>(29.603)</u>	<u>(9.468)</u>	<u>(15.758)</u>

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia adota a modalidade de apuração pelo regime de lucro real, razão pela qual calculou o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido tendo como base esse regime. A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	<u>01/01/2023 a</u> <u>30/06/2023</u>	<u>01/01/2022 a</u> <u>30/06/2022</u>
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	43.548	24.691
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(14.806)	(8.395)
Exclusões (adições) permanentes:		
Equivalência patrimonial	22.539	18.643
Ajustes permanentes	(19)	(18)
Crédito tributário não constituído (*)	<u>(7.714)</u>	<u>(10.230)</u>
Efeito de imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>-</u>	<u>-</u>
Correntes	-	-
Diferidos	-	-

(*) A Companhia possui prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, no montante aproximado de R\$65.468 (R\$41.020 em dezembro de 2022 e R\$30.141 em junho de 2022). Em função de não haver expectativa futura de geração de base tributária, a recuperação desses créditos fiscais é remota, motivo pelo qual não foram constituídos créditos fiscais diferidos sobre tais valores.

O imposto de renda e a contribuição social correntes da Companhia, para o período findo em 30 de junho de 2023 são registrados pelo regime de competência e calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, além de considerar a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Gestão do risco de mercado

O risco de mercado decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Quanto aos ativos, a Companhia avalia que o risco de exposição de suas aplicações financeiras é baixo, uma vez que são realizadas em bancos de reconhecida liquidez e remuneradas a taxas de mercado 86% a 109% do CDI, conforme apresentado nas notas explicativas nº 4 e nº 5.

Já quanto aos passivos, conforme saldos apurados ao final do exercício de 2022, a Companhia está exposta às variações do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”), em razão da atualização monetária prevista nos contratos da 1ª emissão de debêntures da Companhia.

Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez decorre de fatores que possam ocasionar a impossibilidade da Companhia de realizar pagamentos de dívidas, incluindo aqueles relativos às debêntures por ela emitidas, no volume, preço, e momento desejados.

A Companhia mitiga o risco de liquidez a qual está exposta realizando o monitoramento contínuo das previsões das exigências de liquidez de suas dívidas ou das dívidas de suas investidas, bem como por meio da manutenção de saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

Tabelas do risco de liquidez

A seguir, são apresentados os passivos financeiros não derivativos da Companhia e o montante a ser pago nos períodos destacados. Cumpre ressaltar que os passivos financeiros foram calculados de acordo com os fluxos de caixa não descontados da Companhia, tendo como base a data mais próxima na qual a Companhia possui expectativa de liquidar suas obrigações, além de considerarem os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros com encerramento em 30 de junho de 2023.

<u>Controladora</u>	<u>Nota</u>	<u>Posição Contábil</u>	<u>Total Fluxo Futuro</u>	<u>1 a 3 meses</u>	<u>3 meses a 1 ano</u>	<u>1 a 8 anos</u>
Debêntures (*)	9	339.976	477.182	-	64.322	412.860
Total		339.976	477.182	-	64.322	412.860

(*) A posição contábil apresentada representa somente o saldo do principal e juros registrado na data desconsiderando os seus custos de transação. Para maiores informações ver nota explicativa nº 9.

Com relação aos passivos financeiros existentes cumpre esclarecer que a Companhia não possui operações contratadas em moeda estrangeira, razão pela qual não está sujeita a riscos decorrentes de oscilações de taxas de câmbio.

Com relação aos ativos e passivos financeiros da Companhia, seus valores contábeis demonstrados por categoria seguem abaixo:

	<u>Nota</u>	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
<u>Ativos financeiros</u>			
Mensurados ao custo amortizado:			
Caixa e equivalentes de caixa	4	23.896	41.601
Aplicações financeiras	5	37	36
<u>Passivos financeiros</u>			
Outros passivos mensurados ao custo amortizado:			
Fornecedores		32	26
Debêntures	9	339.976	346.005
Custo de transação das debêntures	9	(7.827)	(8.437)

Já no que se refere ao valor justo desses ativos e passivos financeiros, esse é calculado por meio da projeção do fluxo de caixa futuro da Companhia, tendo como base a projeção da curva da taxa de juros; na sequência, o montante é trazido a valor presente, valendo-se dos dados indicativos de preços e taxas de referência disponíveis no mercado em 30 de junho de 2023, ou da taxa calculada com base nas condições do pagamento do prêmio de resgate antecipado facultativo estabelecido nas escrituras de emissão de debêntures da BSB e de sua investida, conforme o caso. Exceto pelas debêntures, cujo valor justo estimado em 30 de junho de 2023 é de R\$368.351, o valor justo dos demais ativos e passivos financeiros da Companhia é próximo do seu valor contábil.

Análise de sensibilidade de taxa de juros

Em conformidade com o CPC 40/IFRS 7 - Instrumentos Financeiros, é apresentado a seguir o quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros de exposição a riscos de taxas de juros da Companhia, objetivando evidenciar um eventual desembolso futuro, de acordo com as premissas detalhadas.

A análise de sensibilidade, utilizou como cenário provável (Cenário I) as taxas referenciais projetadas para o ano de 2023 (fonte Boletim Focus datado de 7 de julho de 2023) CDI (12%) e IPCA (4,95%). Já os cenários II e III levam em consideração um incremento nessa taxa de 25% e 50%, respectivamente. Os resultados são como seguem:

<u>Operação</u>	<u>Exposição 30/06/2023</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Caixa e equivalentes de caixa	23.896		2.868	2.151	1.434
Aplicações financeiras	37		4	3	2
	<u>23.933</u>	Baixa do CDI	<u>2.872</u>	<u>2.154</u>	<u>1.436</u>
<u>Operação</u>	<u>Exposição 30/06/2023</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Debêntures	339.976	Alta do IPCA	40.763	50.954	61.145
	<u>339.976</u>		<u>40.763</u>	<u>50.954</u>	<u>61.145</u>

A Companhia considera que a variação de 25% e 50% representam uma sensibilidade apropriada considerando a variação histórica dos respectivos indicadores no período analisado.

Gestão do risco de capital

Considerando que a Companhia possui debêntures emitidas, ela está exposta ao risco de capital em virtude de sua alavancagem financeira que, embora proporcione oportunidades de retorno aos acionistas, aumenta a exposição da Companhia a possíveis oscilações nos resultados operacionais, fator que pode afetar o retorno sobre o patrimônio líquido.

Com o objetivo de mitigar essa exposição ao risco de capital, a Companhia monitora a dívida (debêntures) e seus indicadores financeiros de forma constante, bem como realiza análises de sensibilidade à variação das taxas de juros e dos fluxos de caixa, de modo a garantir a longevidade dos negócios da Companhia e a maximização do retorno aos acionistas.

Um dos mecanismos de monitoramento utilizado pela Companhia é o índice de alavancagem financeira, que corresponde ao endividamento líquido expresso como percentual do capital total, em que o endividamento líquido é equivalente ao saldo total das debêntures (incluindo o pagamento das parcelas no curto e no longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa; e o capital total é apurado através da soma do endividamento líquido com o patrimônio líquido, excluídos os custos de capitação.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2023, comparados àqueles obtidos em 31 de dezembro de 2022 são:

	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Debêntures (nota explicativa nº 9)	339.976	346.005
(-) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras (notas explicativas nº 4 e 5)	<u>(23.933)</u>	<u>(41.637)</u>
Endividamento líquido (a)	316.043	304.368
Total do patrimônio líquido	<u>64.665</u>	<u>81.907</u>
Total do capital (b)	<u><u>380.708</u></u>	<u><u>386.275</u></u>
Índice de alavancagem financeira % (a/b)	83%	79%

16. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

A emissão das informações financeiras intermediárias foi autorizada pela administração da Companhia em 10 de agosto de 2023.

Composição do Conselho de Administração

José Guilherme A. do Nascimento
Presidente

Antônio Walter dos Santos Pinheiro Filho
Vice-presidente

Jorge Antônio Carvalho Lima
Conselheiro

Patrícia Pereira Kleiber
Conselheira

Composição da Diretoria

Wanderson Silva de Menezes
Diretor-Presidente

José Guilherme Antloga do Nascimento
Diretor

Walter Nunes Seijo Neto
Diretor

Contador Responsável

Braulio Rio Sá
Contador
CRC nº MG 117577/O-2